



FBA[®]

FORÇA BRASIL AGRÍCOLA





ESTUDO PREVENTIVO E CURATIVO CONTRA FERRUGEM NA CULTURA DO ALHO

INTRODUÇÃO

Durante seu desenvolvimento, a cultura do alho sofre com algumas doenças, as quais podem causar grandes prejuízos aos produtores, dentre elas, podemos citar a ferrugem, que ocorre em locais com condições favoráveis ao seu desenvolvimento, onde o uso de fungicidas é a principal medida de controle da doença. No entanto a rotação de culturas, a manutenção de uma adubação equilibrada a eliminação de plantas e bulbilhos, evitar plantio em solos compactados e mal drenados, não manter as folhas molhadas por longo período, e evitar adensamento de plantas, são medidas que também devem ser adotadas. Os principais fungicidas utilizados no controle curativo e preventivo são do grupo químico dos triazóis, estrobilurinas e ditiocarbamatos.

OBJETIVO

O trabalho teve como objetivo, identificar um tratamento preventivo e curativo através dos produtos presentes na linha Eco, na cultura do alho.

METODOLOGIA

- O experimento foi conduzido na safra 2019 em duas lavouras de mesma idade e variedade (Chonan), no município de Lebon Regis – SC com tratamentos de ação preventiva (alho segunda geração) e outra no município de Caçador – SC com ação curativa (alho terceira geração);
- O experimento foi constituído por três repetições, cada uma composta por 10 plantas por tratamento;
- Os tratamentos foram realizados semanalmente;
- Foi avaliado a quantificação da doença inicial e sequencialmente sete dias após cada aplicação.

METODOLOGIA

Tabela 1- Tratamentos, produtos comerciais e doses utilizadas no experimento.

TRATAMENTO	PRODUTO COMERCIAL	DOSE COMERCIAL
T1	X	0,5 L/ ha
T2	EcoShock *	2,5 kg/ ha
T3	EcoOnfit	1,0 L/ ha
T4	EcoAvaster	1,5 L/ ha
T5	EcoShock + X*	2,5 L/ ha + 0,5L/ ha
T6	EcoShock+ EcoAvaster*	2,5 kg/ ha + 1,0 L/ ha
T7	EcoShock + EcoOnfit *	2,5 kg/ ha + 1,0L/ ha
T8	Padrão produtor**	Doses de bula

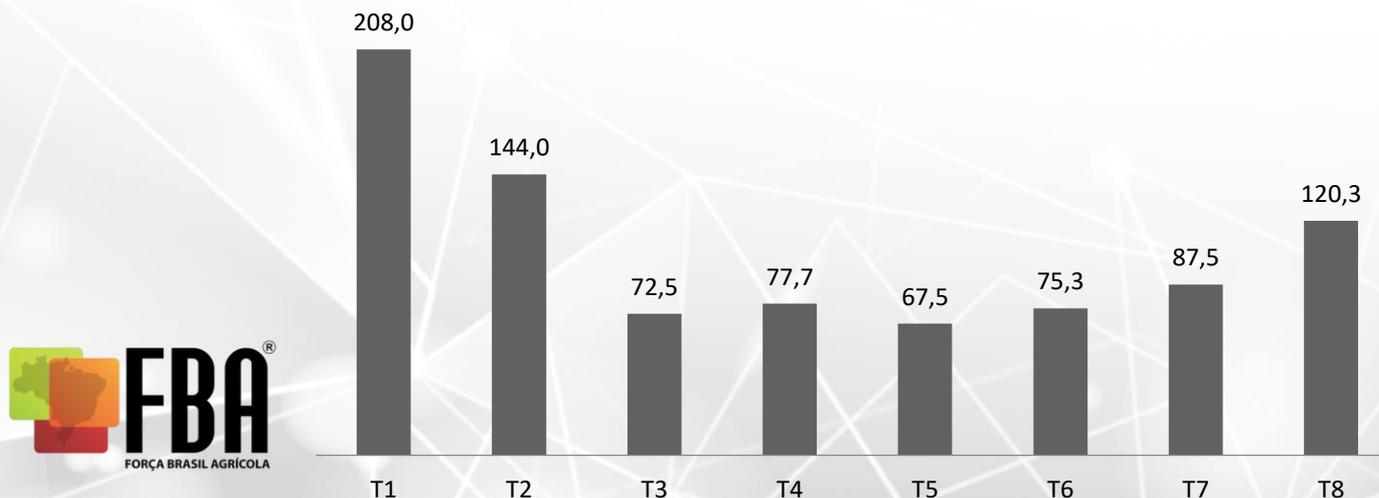
*Em todos os tratamentos com EcoShock foram adicionados Intrax Mix na dose de 300 mL/ ha.

**Composto por pulverizações semanais com ditiocarbamatos. Quinzenal com triazóis, estrobilurinas intercalados ou juntos no mesmo produto comercial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- No tratamento curativo, após o aparecimento dos sinais da ferrugem, todos os tratamentos tiveram um aumento maior do que 50%, inclusive o T8 (Padrão produtor);
- O tratamento 5 sobressaiu-se dos demais, ocorrendo um aumento de apenas 67,5% de severidade em relação a inicial, seguido do T3 com um aumento de 72,5% e T6 com 75,3%;

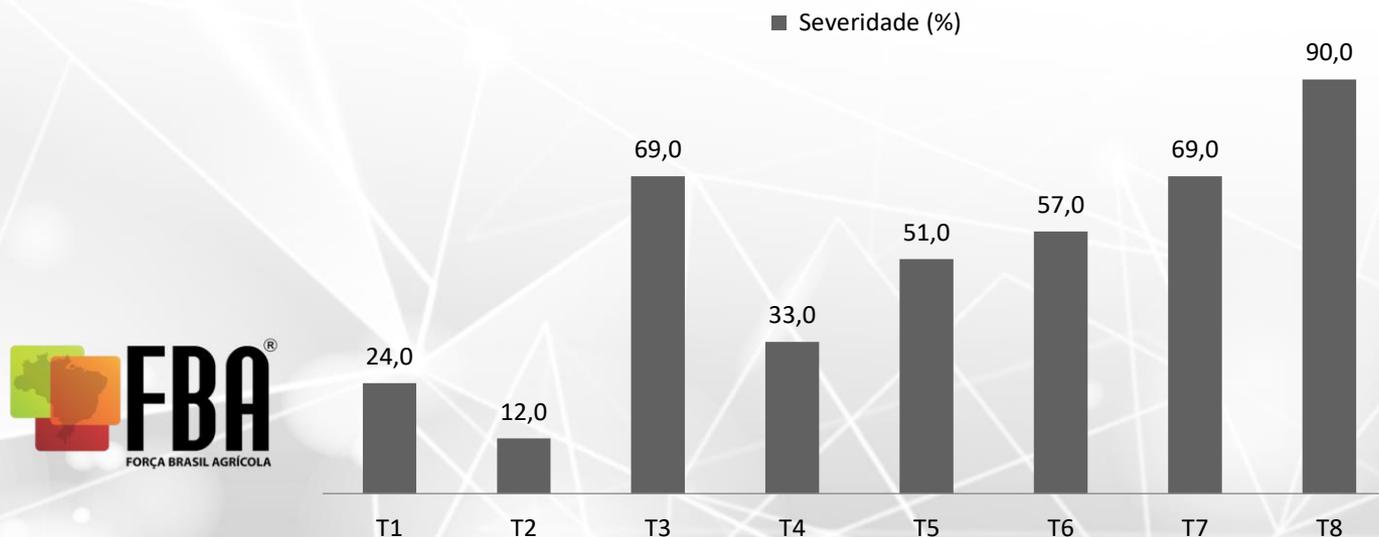
Gráfico 1- Aumento da severidade (%) por tratamento



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- No tratamento preventivo (Tabela 2), anterior ao aparecimento dos sinais da infecção de ferrugem, os tratamentos que tiveram uma severidade menor que 50% foram T2 (12,0%), T1 (24,0%) e T4 (33,0%). No T8 (Padrão produtor) observou-se uma severidade de 90%, sendo a maior no tratamento preventivo.
- O tratamento que apresentou menor severidade, sendo assim o mais eficiente, foi o T2 (EcoShock) apresentando uma severidade 12,0 %, seguido pelo T1 (X) com 24,0% e o T4 (EcoAvaster) com 33,0%.

Gráfico 2 - Severidade (%) por tratamento.



CONCLUSÃO

- Quando o tratamento é feito preventivamente o grau de severidade é menor e o tratamento mais eficiente.
- O tratamento mais eficiente foi preventivo com Eco Schok na dosagem de 2,5 kg/ha com uma severidade de 12%.
- O tratamento curativo mais eficiente foi Eco Schok (2,5kg/ha) + X (0,5 L/ha) tendo o menor aumento da severidade, 67,5%.
- Como medidas curativas as misturas são mais indicadas do que tratamentos individuais.
- Como medidas preventivas o uso de produtos individuais mostra uma melhor eficiência do que as misturas.



FBA[®]

FORÇA BRASIL AGRÍCOLA

